



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Dos Recém-nascidos Com Asfixia Admitidos Na Uti Neonatal Da Maternidade Municipal De Campina Grande/pb.

**Autores:** FERNANDA CRUZ DE LIRA ALBUQUERQUE (ISEA); ALINE SILVA SANTOS SENA (ISEA); DENISE MARIA RAMOS DE AMORIM ALBUQUERQUE (ISEA); ELIZABETH TRIGUEIRO MAIA (ISEA); TEREZA RAQUEL DE BRITO F. DE AMORIM (ISEA); KAROLINE LIMA ()

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A incidência de asfixia nos países desenvolvidos é de 3-5/1000 nascidos vivos, sendo muitas vezes um dos motivos do encaminhamento à unidade de terapia intensiva (UTI) Neonatal. OBJETIVO: Avaliar os recém-nascidos com asfixia admitidos em uma UTI Neonatal. METODOLOGIA: A pesquisa foi quantitativa, documental e descritiva, realizada em uma unidade de atenção à gestação de alto risco de uma Maternidade Municipal, no interior da Paraíba, em Campina Grande - PB, no período de Janeiro a Novembro de 2013. O instrumento destinado à coleta de dados maternos e neonatais foi o livro de registro de nascimentos da sala de parto e um formulário previamente elaborado. Foi utilizado como critério de inclusão o Apgar ? 7 no 1º minuto de vida e foram excluídos aqueles com malformações, bem como os recém-nascidos transferidos pra outros serviços. RESULTADOS: Foram registrados 5.406 nascimentos, 433 admitidos em UTI Neonatal, destes 131 com asfixia neonatal. Na amostra a maioria foi do sexo feminino (38,2%), nascidos de parto operatório (48,9%), prematuros (52,9%), com baixo peso (59,5%) e fez pré-natal (93,1%). Foram reanimados 90% dos neonatos, 58% foi realizado Ventilação com Pressão Positiva (VPP), 59,5% intubação, 6% massagem cardíaca e 4,5% drogas, sendo de 38,2% o percentual de óbito. CONCLUSÃO: A pesquisa possibilitou a avaliação dos recém-nascidos com asfixia admitidos na UTI-Neonatal, bem como da assistência prestada em sala de parto, visto que ainda é elevado o percentual de óbitos. Percebe-se a importância de profissionais habilitados e continuamente capacitados para reanimação neonatal pela necessidade de VPP e Intubação na grande maioria dos casos.